Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: PERCEPÇÃO DAS PUÉRPERAS

Relatoria: ONADJA BENICIO RODRIGUES

Autores: MARIA DIANE BRAGA DANTAS MONTEIRO
RITA DE CASSIA DE OLIVEIRA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Essa experiência exitosa tem como cenário o Hospital Universitário Ana Bezerra, instituição reconhecida pela assistência ao parto humanizado, e a forte atuação da enfermagem obstétrica, inserida num contexto multiprofissional. A incorporação de boas condutas é presente nas práticas assistências, com impacto na formação e na qualidade dos serviços prestados. OBJETIVO: Compartilhar a assistência prestada por enfermeiros obstétricos em um hospital universitário através das falas das puérperas. MÉTODO: Trata-se de estudo exploratório, descritivo, de abordagem qualitativa, que utilizou a técnica da entrevista, aplicada nos meses de fevereiro e março de 2020. Esta pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética da FACISA/UFRN. A questão norteadora “Como foi a assistência de enfermagem obstétrica durante o seu trabalho de parto e nascimento?” RESULTADOS/DISCUSSÃO: Categoria 1: Enfermeiro como figura de apoio – “Me acalmaram e deixaram tranquila, o lugar tinha silêncio?” (s2) Existe aqui o envolvimento dos enfermeiros com os aspectos emocionais, respeitando a autonomia, agindo de maneira afetuosa e empática. Categoria 2: Enfermagem possibilitando a humanização do parto – “A enfermeira não reclamou de nada e deixaram a gente fazer o que quis” (s4). A humanização da assistência era percebida como a forma de uma assistência integral, permitindo que a mulher e o acompanhante, tenham participação ativa durante o trabalho de parto?. Categoria 3: A enfermagem favorecendo a fisiologia do parto – “As enfermeiras conversavam e explicavam tudo” (s5). Aqui os enfermeiros respeitam os aspectos da fisiologia, oferecendo suporte quando necessário, intervindo menos e favorecendo a evolução do parto normal. Categoria 4: Parto natural sem intervenções desnecessárias versus sensações de desamparo – “Mas podia ter colocado o soro, o soro ajuda muito” (s13). Inserida na assistência ao parto normal, a enfermagem obstétrica, minimizou a utilização de tecnologias duras e intervenções desnecessárias que pudessem trazer prejuízo ao binômio mãe-filho?. CONCLUSÃO: O cuidado prestado pela enfermagem obstétrica é reconhecido de forma positiva, pela escuta qualificada e acolhimento das necessidades. Espera-se que esse estudo contribua tanto para o meio acadêmico como para os profissionais. Por fim, é essencial mostrar a importância dessa experiência, através da percepção das usuárias, valorizando a subjetividade do momento que representa o parto.